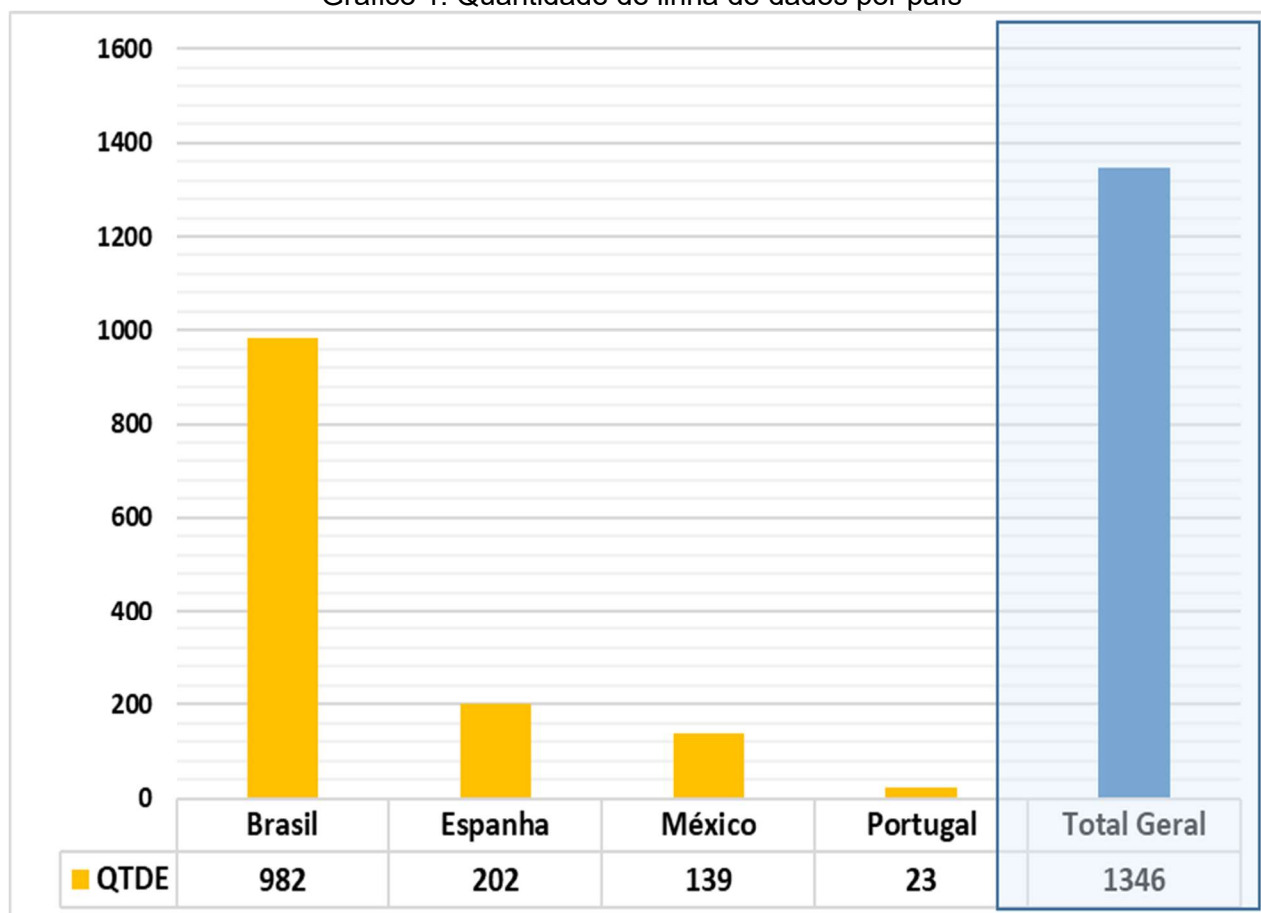


Os dados recebidos foram referentes a quatro países, Brasil, Espanha, México e Portugal, totalizando 1346 linhas de dados, conforme pode-se visualizar no Gráfico 1:

Gráfico 1: Quantidade de linha de dados por país



Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2022), com base nos dados de (TERÇARIOL, 2017)

Notou-se, portanto, uma desigualdade referente a quantidade de dados recebidos de cada país, percebendo então que o Brasil foi o país com mais linhas de dados.

Então considerou essa amostra de dados uma amostra com valores discrepantes pois as quantidades numéricas se diferem consideravelmente entre os países.

Após essa conclusão, baseado no roteiro de análise de conteúdo para investigação (Anexo 3) selecionou-se uma amostra de 297 linhas de dados deste total de 1346 linhas de dados, e assim utilizar os dados para esta investigação, o que representou 22% do total de linhas de dados que obtivemos.

Os dados selecionados foram do Brasil, pois eram os dados mais completos do todo, contendo informações válidas em todos os campos selecionados e considerada útil para a utilização nesta tese além de para subsidiar as conclusões desta.

Após a seleção dos dados, utilizou-se das técnicas da análise descritiva como principal objetivo principal de resumir e explorar o comportamento dos dados, para enfim extrair informações úteis que foram demonstrados nos Gráficos 2, 3 e 4, e nas tabelas 6 e 7.

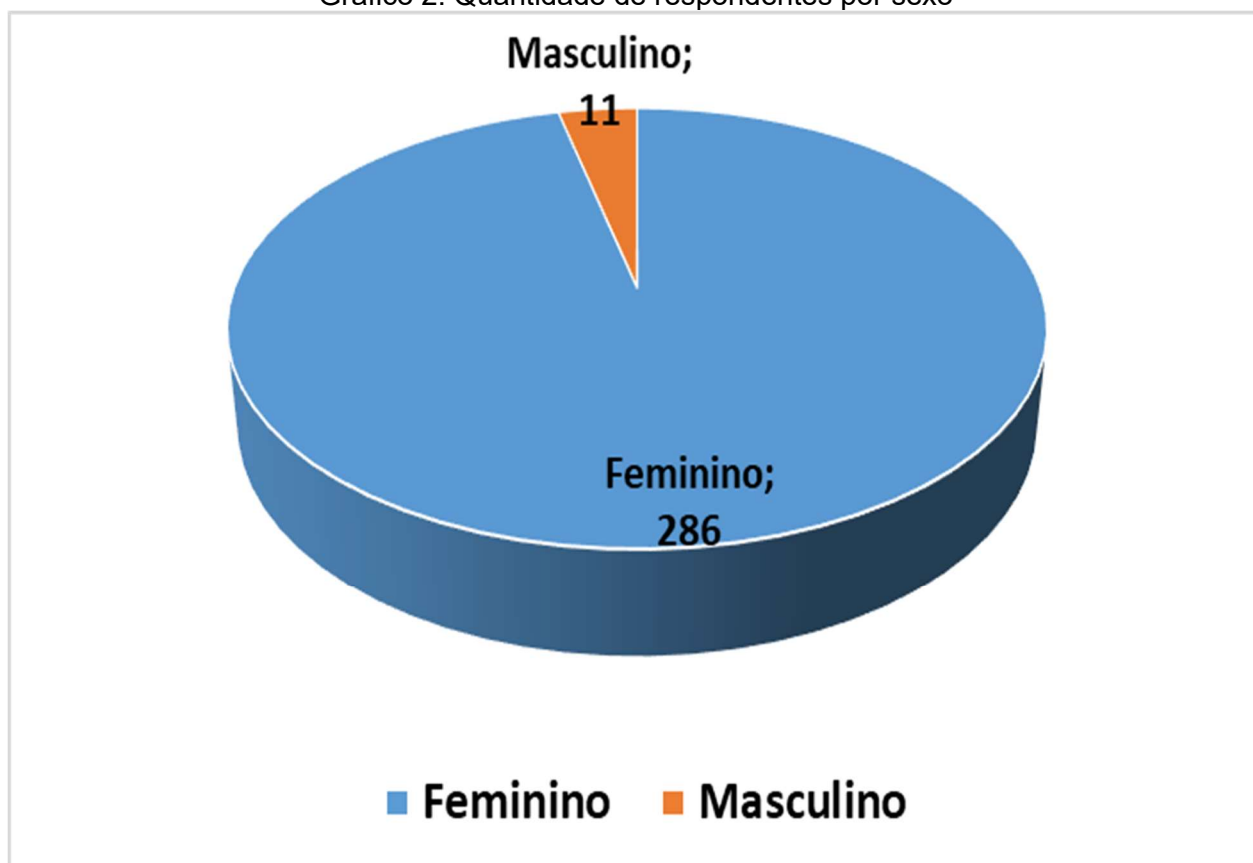
Portanto segue um resumo:

O questionário dos estilos de uso do espaço virtual validado por Barros (2009) também foi utilizado por Terçariol (2017) num grupo de 5 turmas de estudantes de pedagogia.

Essa amostra compreende 297 respondentes desta pesquisa, do período de abril/2017 a junho/2017.

Pode-se observar no Gráfico 2, 286 respondentes são pessoas do sexo feminino e 11 são pessoas do sexo masculino.

Gráfico 2: Quantidade de respondentes por sexo

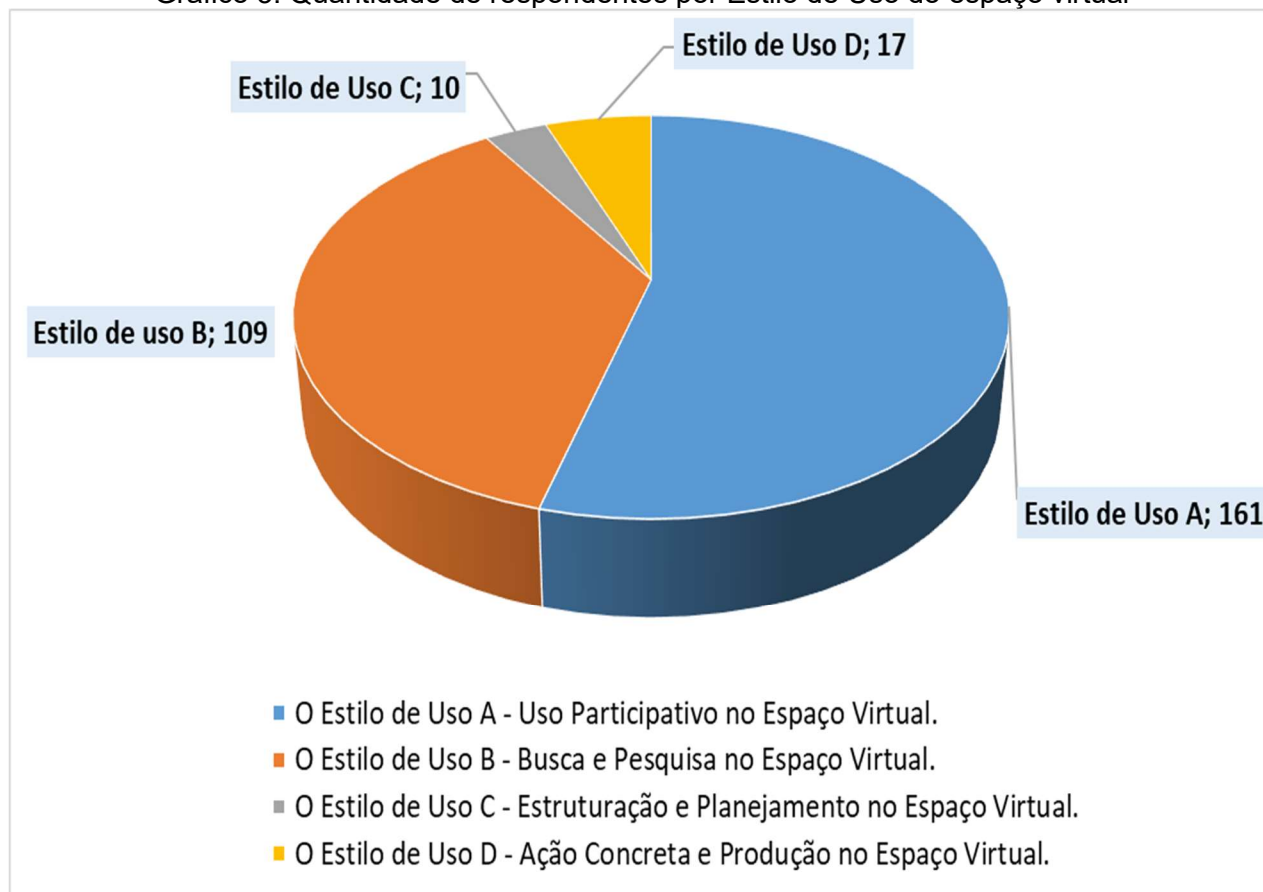


Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2022), com base nos dados de (TERÇARIOL, 2017)

No Gráfico 3, pode-se perceber a quantidade de respondentes por estilo de uso do espaço virtual, notando maior número de respondentes para o estilo de Uso A, ou seja, uso

participativo no virtual com 161, seguido por estilo de uso B, busca e pesquisa no espaço virtual com 108 respondentes.

Gráfico 3: Quantidade de respondentes por Estilo de Uso do espaço virtual



Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2022), com base nos dados de (TERÇARIOL, 2017)

Na Tabela 6, pode-se visualizar os dados por estilos de uso, bem como por gênero e suas quantidades totais.

Analisando os números da Tabela 6, pode-se inferir que o Estilo de Uso A - Uso participativo no Espaço Virtual é seguido do Estilo de Uso B - Busca e pesquisa no Espaço Virtual, foram os estilos que predominaram.

Percebeu-se também que os estilos A e B sobressaíram para os respondentes do grupo considerado do gênero feminino.

Tabela 6: Quantidade de respondentes por Estilo de Uso do espaço virtual e por gênero

Estilo de Uso do espaço virtual	Feminino	Masculino	Total Geral
O Estilo de Uso A - Uso Participativo no Espaço Virtual.	155	6	161
O Estilo de Uso B - Busca e Pesquisa no Espaço Virtual.	105	4	108
O Estilo de Uso C - Estruturação e Planejamento no Espaço Virtual.	9	1	10
O Estilo de Uso D - Ação Concreta e Produção no Espaço Virtual.	17		17
Total Geral	286	11	297

Fonte: Elaborada pela pesquisadora (2022), com base nos dados de (TERÇARIOL, 2017)

Já na Tabela 7, apresentada abaixo, pode-se visualizar os dados representados pelo Estilo de uso do espaço virtual e por idade dentro de cada estilo.

Quando abrimos os dados para a visualização no formato conforme demonstrado na Tabela 7, percebeu-se que os dados se evidenciaram conforme destacado de cor diferenciada na Tabela 7 para:

- Estilo de Uso A - Uso participativo no Espaço Virtual com mais evidência para as idades de 17 a 20 anos com 63 respondentes, e para as idades de 20 a 30 anos com 66 respondentes
- Estilo de Uso B - Busca e pesquisa no Espaço Virtual com mais evidência para as idades de 17 a 20 anos com 33 respondentes, e para as idades de 20 a 30 anos com 53 respondentes

Portanto, a visualização dos dados neste formato, bem como a análise dos dados com um olhar mais apurado nos leva a inferir que os respondentes desta pesquisa em si, que obtiveram seu estilo como o Estilo de Uso A, são pessoas que gostam de novas experiências e possuem um estilo mais ativo dentro do espaço virtual. Para as pessoas que obtiveram seu estilo como Estilo de Uso B, são pessoas mais reflexivas e preferem observar as experiências ao seu redor sob diferentes perspectivas.

Os estilos então que obtiveram maior número de respondentes e por consequência se destacou foram os O Estilo de Uso A - Uso Participativo no Espaço Virtual e O Estilo de Uso B - Busca e Pesquisa no Espaço Virtual.

Em relação às idades que mais se evidenciaram conforme os números da pesquisa nos mostrou, e baseado na teoria apresentada nesta investigação, sabe-se que é a idade da geração que mais utiliza o espaço virtual como um todo.

Comumente são pessoas com características de uso generalizado das tecnologias digitais, globalmente conectados no mundo virtual, flexíveis, inteligentes e tolerantes a diversas culturas, são pessoas colaborativas dentro do espaço virtual, criativas e nunca conheceram a vida sem as tecnologias digitais, utilizam-na como se fosse a extensão do próprio corpo.

Os Estilos de uso C e D (Estruturação e Planejamento no Espaço Virtual e Ação Concreta e Produção no Espaço Virtual respectivamente) foram os que obtiveram menor números dentro da pesquisa realizada, são características de estilos mais teóricos e pragmáticos, isso pode ser um indício da causa do número baixo destes dois estilos.

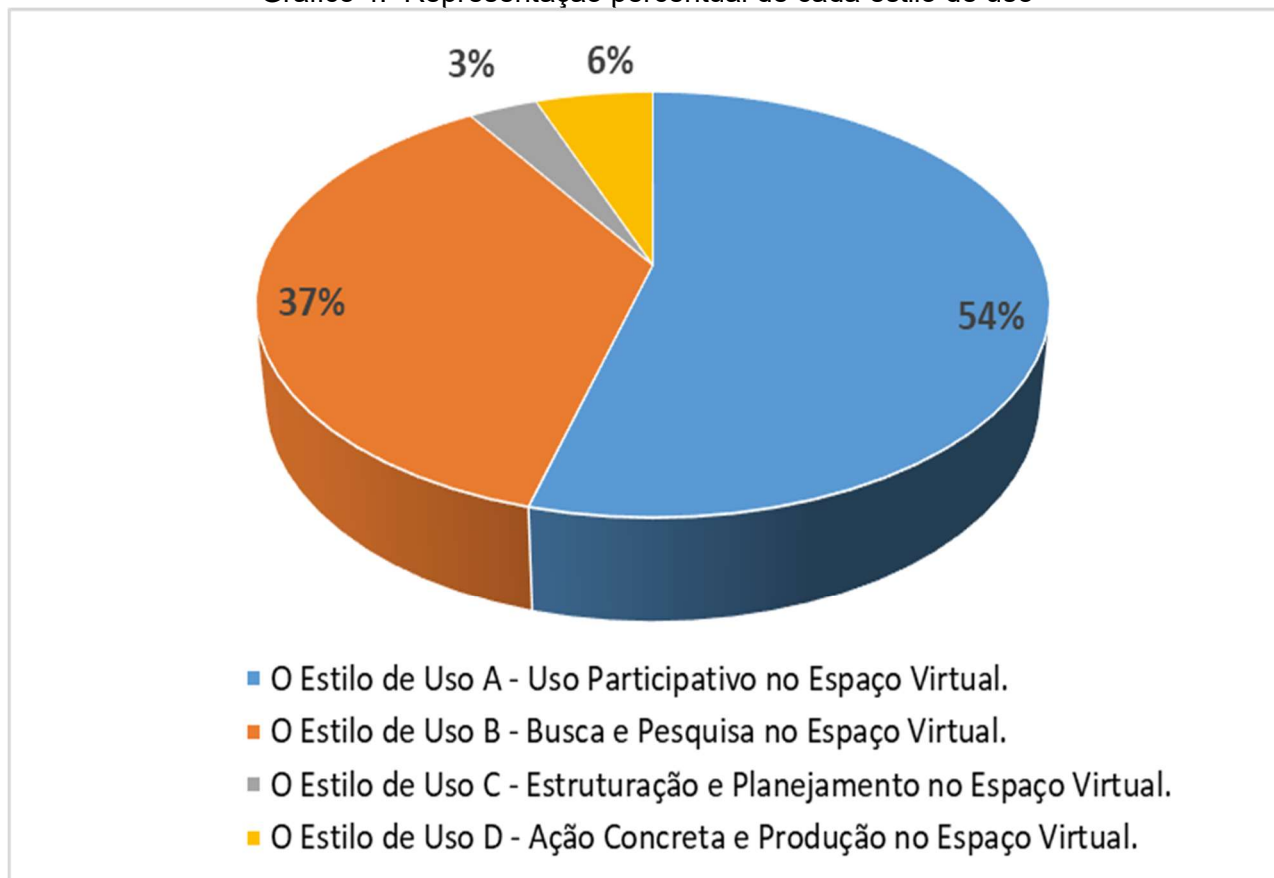
Tabela 7: Quantidade de respondentes por Estilo de Uso do espaço virtual e por idade

	Total
O Estilo de Uso A - Uso Participativo no Espaço Virtual.	161
de 17 a 20 anos.	63
de 20 a 30 anos.	66
de 30 a 40 anos.	20
de 40 a 50 anos.	12
O Estilo de Uso B - Busca e Pesquisa no Espaço Virtual.	109
acima de 50 anos.	4
de 17 a 20 anos.	33
de 20 a 30 anos.	53
de 30 a 40 anos.	14
de 40 a 50 anos.	5
O Estilo de Uso C - Estruturação e Planejamento no Espaço Virtual.	10
de 17 a 20 anos.	5
de 20 a 30 anos.	1
de 30 a 40 anos.	3
de 40 a 50 anos.	1
O Estilo de Uso D - Ação Concreta e Produção no Espaço Virtual.	17
acima de 50 anos.	1
de 17 a 20 anos.	1
de 20 a 30 anos.	6
de 30 a 40 anos.	8
de 40 a 50 anos.	1
Total Geral	297

Fonte: Elaborada pela pesquisadora (2022), com base nos dados de (TERÇARIOL, 2017)

Por fim, esta análise demonstrou de certa forma um equilíbrio entre os estilos de Uso A e B (com maiores resultados) com os seguintes percentuais para cada estilo, estilo de Uso A 54%, estilo de Uso B 37%, Estilo de Uso C 3% e estilo de Uso D 6%, conforme pode-se visualizar no Gráfico 4.

Gráfico 4: Representação percentual de cada estilo de uso



Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2022), com base nos dados de (TERÇARIOL, 2017)

Posteriormente ao processo da construção da base teórica referente a temática dos estilos de uso do espaço virtual, houve a necessidade de atualização das referências bibliográficas, então fez-se necessário nova pesquisa bibliográfica deste tema, que será mostrado a seguir.

Realizou-se a investigação exploratória e bibliográfica, consultando os seguintes conceitos-chave: “estilos de uso do espaço virtual”; “questionário estilos de uso do espaço virtual” e “uso do espaço virtual”. Limitou-se o período específico de 2020 a 2022 e em diferentes idiomas, pois gostaríamos de visualizar as atualizações para estes conceitos neste determinado período.

A partir desta pesquisa então resultou-se nos seguintes resultados, demonstrados na Tabela 8:

Tabela 8: Resultado do levantamento Bibliográfico (2020-2022)

Palavra-Chave	B-on	https://scholar.google.pt/	Resultado encontrado
“estilos de uso del espacio virtual”	2	5	7
“estilos de uso do espaço virtual”	11	6	17
“questionário estilos de uso do espaço virtual”	1	0	1
TOTAL	14	11	25

Fonte: Elaborada pela pesquisadora (2022).

Com essa atualização pode-se perceber que nos últimos anos houve sim alguma publicação relacionada ao tema dos estilos de uso do espaço virtual, totalizando em 25 publicações relacionadas às palavras-chave conforme demonstrado na Tabela 8.

Em linhas gerais, pode-se perceber que dentre as publicações encontradas, muitas não abordam exatamente o assunto que esta investigação está propondo, mas algo ou alguma palavra que foi relacionada à busca.

Baseado na pesquisa realizada e teoria apresentada nesta investigação, foi possível identificar os trabalhos que abordaram a temática desta investigação compreendida no período de 2008 a 2022, apresentando os principais pontos e particularidades dos temas propostos. Até o momento, este estudo buscou identificar os trabalhos nas bases de dados consultadas, com um estudo de cunho exploratório e bibliográfico.

Destacamos que os pontos principais dos trabalhos analisados convergem para um entendimento comum de que existem várias formas de se aprender, e que os espaços virtuais crescem a cada dia e as tecnologias digitais evoluem com o passar dos anos.

As bibliografias apresentadas sobre os temas propostos nos dão subsídios para afirmar que os estilos de uso do espaço virtual são como elementos que impulsionam processos decisórios e verdadeiros influenciadores na vida das pessoas e da sociedade, podendo ser utilizados como instrumentos estratégicos e considerados fundamentais para